

AS CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA

Marcos Jonatas Damasceno da Silva

Especialista em Relações Étnico-Raciais para o Ensino Fundamental e Graduado em Geografia pela Universidade Federal do Pará – UFPA.

marcosjonatas@hotmail.com

RESUMO

A educação brasileira apresenta diversos problemas e um dos que mais aflige a escola no Brasil é a evasão, uma vez que todo ano é grande o número de alunos que iniciam o ano letivo e não o concluem por diversos motivos. Este trabalho tem como objetivo identificar quais os principais motivos que levaram os alunos de quatro turmas da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental de uma escola pública no município de Acará, no estado do Pará, a não concluírem o ano letivo de 2015. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa nas quatro turmas, a saber: 3ª Etapa 01, 3ª Etapa 02, 4ª Etapa 01 e 4ª Etapa 02. Esta pesquisa foi feita com universo de 50 alunos evadidos. Os resultados demonstraram que, para 34% dos alunos entrevistados, a necessidade de trabalhar foi o motivo para não concluírem o ano letivo de 2015; para 26% o motivo foi a falta de professores devido às greves da categoria; para outros 26%, foi a falta de interesse do próprio aluno em dar continuidade aos estudos e, para 14% dos discentes, não concluíram o ano letivo devido às dificuldades em acompanhar os conteúdos ministrados pelos professores. Desse modo, esforços são necessários no tratamento deste problema que não pode mais ficar restrito à sala de aula e ao professor, mas deve ser compartilhado para que assim se possa reduzir o abandono escolar, através da atuação conjunta do Estado, da família, do aluno e do corpo docente.

Palavras-chave: Educação Brasileira; Educação de Jovens e Adultos; Abandono Escolar.

THE CAUSES OF SCHOOL EVASION: a case study of a public elementary school in the city of Acará – PA

ABSTRACT

Brazilian education presents several problems and one of the most afflicting school in Brazil is truancy, as every year, in our schools, a large number of students who start the school year and not conclude for several reasons. This study aims to identify the main reasons students from four classes of the sport Youth and Adult Education (EJA) of primary education in a public school in the municipality of Acará, in Pará state, not to complete the school year 2015. In this sense, a survey in the four groups was held, namely 3ª Etapa 01, 3ª Etapa 02, 4ª Etapa 01 e 4ª Etapa 02. This survey was conducted with 50 students escaped universe. The results showed that 34% of interviewed students, the need to work was the reason for not finishing the school year 2015; to 26% the reason was the lack of proper teachers strikes category; for another 26%, was the lack of interest of the students themselves to give continuity to studies and 14% of students, the cause for not having completed the school year were the difficulties in following the content taught by teachers. Thus, efforts are needed in the treatment of this problem can no longer be restricted to the classroom and the

As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA
Marcos Jonatas Damasceno da Silva

teacher, but should be shared so that it can reduce early school leaving through the joint efforts of the state, the family, the student and faculty.

Keywords: Brazilian Education; Youth and Adult Education; School Drop-out.

LAS CAUSAS DE LA DESERCIÓN ESCOLAR: un estudio de caso de una escuela pública en la escuela primaria en el municipio de Acará – PA

RESUMEN

La educación brasileña presenta varios problemas y uno que más afecta a la escuela en Brasil es el absentismo escolar, como todos los años, en nuestras escuelas, un gran número de estudiantes que comienzan el año escolar y no concluye por varias razones. Este estudio tiene como objetivo identificar las principales razones por las cuales los estudiantes de cuatro clases de este deporte Educación de los Jóvenes y Adultos (EJA) de la educación primaria en una escuela pública en el municipio de Acará, en el estado de Pará, no completar el año escolar 2015. En este sentido, se llevó a cabo una encuesta en los cuatro grupos, a saber, 3ª Etapa 01, 3ª Etapa 02, 4ª Etapa 01 y 4ª Etapa 02. Esta encuesta se realizó con 50 estudiantes escaparon universo. Los resultados mostraron que el 34% de los estudiantes entrevistados, la necesidad de trabajo fue la razón por no haber terminado el año escolar 2015; al 26% la razón fue la falta de maestros adecuados golpea la categoría; otro 26%, fue la falta de interés de los propios estudiantes para dar continuidad a los estudios y el 14% de los estudiantes, la causa por no haber completado el ciclo escolar fueron las dificultades en el seguimiento de los contenidos impartidos por los profesores. Por lo tanto, se necesitan esfuerzos en el tratamiento de este problema ya no puede limitarse a la clase y el profesor, pero deben compartirse de manera que pueda reducir el abandono escolar a través de los esfuerzos conjuntos del estado, la familia, el estudiante y la facultad.

Palabras clave: Educación brasileña; Educación de los Jóvenes y Adultos; Abandono Escolar.

INTRODUÇÃO

Na educação brasileira, um dos assuntos mais preocupantes, é a evasão escolar, que ocorre, de acordo com Campos e Oliveira (2003), quando há o abandono por tempo indeterminado ou não da escola pelo aluno. Todo ano este problema se repete: muitos alunos iniciam o ano letivo e lamentavelmente não o concluem. Assim, o abandono escolar se manifesta enquanto um grande problema social, uma vez que, de acordo com Fornari (2010), suas consequências levam o aluno à exclusão social.

Muitos profissionais, especialmente educadores, têm se dedicado ao estudo da evasão escolar. Nesses estudos, um dos principais objetivos é conhecer as causas que levam ao abandono escolar. Dentre esses profissionais, há aqueles que acreditam que a escola é a grande responsável pelo abandono escolar como, por exemplo, Vaz (1994), para quem a escola é o agente de uma violência simbólica, sutil e invisível denominada evasão escolar. Segundo o referido autor, a evasão escolar, enquanto ato de violência contra os alunos, é

promovida inconscientemente, pelos próprios professores, através de regulamentos opressivos, sistemas de avaliação e currículos inadequados à realidade onde a escola está inserida, além de medidas e posturas que discriminam e afastam os alunos do ambiente escolar.

Entretanto, para a maioria dos estudiosos, entre eles Ferreira (2001), Verhine e Melo (2008) e Silva (2010), a evasão escolar tem muitas e as mais diversas causas e está relacionada tanto a fatores internos à escola, como professores despreparados, má qualidade de ensino, falta de material didático, metodologias inadequadas, entre outros motivos, quanto a questões externas ao espaço escolar, como a necessidade de o aluno trabalhar para garantir o seu sustento ou o sustento familiar, a relação familiar, o desinteresse do próprio estudante, o ingresso do aluno na criminalidade, entre outros problemas.

Ou seja, o abandono escolar não possui apenas uma causa e nem se pode culpar apenas a escola pela evasão escolar, pois ela é motivada por inúmeros condicionantes sociais, políticos, econômicos e culturais (SILVA, 2010).

O elevado número de alunos da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), que iniciaram o ano letivo de 2015 e não o concluíram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Lydia Lima no município de Acará, Pará, motivou o interesse na temática da evasão escolar com o intuito de saber quais os motivos que levaram estes alunos a não encerrarem o ano letivo. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é analisar quais os principais motivos que levaram os alunos dessas quatro turmas a não concluírem o ano letivo de 2015.

Este trabalho envolveu um levantamento bibliográfico para subsidiar a elaboração do marco teórico e conceitual, onde se utilizou como embasamento os trabalhos de Verhine e Melo (1988), Vaz (1994), Almeida (1996), Campos e Oliveira (2003), Santos (2003), Santos (2007), Fornari (2010), Silva (2010), entre outros autores.

Além disso, foi realizada uma pesquisa, no ano de 2016, com um universo de 50 alunos da Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Lydia Lima, na cidade de Acará, estado do Pará, em quatro turmas: 3ª Etapa 01, 3ª Etapa 02, 4ª Etapa 01 e 4ª Etapa 02. A intenção da referida pesquisa era identificar quais as principais causas para que eles não tivessem concluído o ano letivo de 2015. Nesse propósito, foi realizada a seguinte pergunta aos alunos entrevistados: quais motivos o levaram a não concluir o ano letivo de 2015?

PRINCIPAIS CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR NAS TURMAS DA EJA DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA LYDIA LIMA

A legislação brasileira garante o direito à educação. O artigo 6º da Constituição Federal de 1988 diz que a educação é um direito social, assim como: a saúde, a moradia, a previdência social, o lazer, a segurança, o transporte, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados. Esta mesma lei em seu artigo 205 diz que a Educação é um direito de todos e, o artigo 227 complementa, afirmando que é dever da família, do Estado e da sociedade assegurar o acesso da criança e do jovem à educação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) afirma em seu artigo 2º que a educação é dever da família e do Estado e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu exercício da cidadania, bem como, sua qualificação para o trabalho. Apesar de as leis garantirem o direito à educação, “há um grande distanciamento entre elas e a prática social” (FORNARI, 2010, p. 112), pois, ainda que as escolas disponibilizem vagas, não há garantia de permanência dos educandos no ambiente escolar e a evasão escolar apresenta-se como um problema significativo em nossa sociedade, porque é grande o número de alunos que iniciam o ano letivo e não o concluem e, assim, o abandono escolar se perpetua em nossas escolas.

A evasão escolar, segundo Fornari (2010), é um problema social, pois suas consequências levam o aluno à exclusão social. Para Vaz (1994), a evasão escolar é uma forma de violência contra nossos alunos, uma violência simbólica, sutil e invisível, cujo agente é a própria escola brasileira. De acordo com Almeida (1996), a evasão escolar é uma doença crônica da escola brasileira e atinge principalmente as famílias carentes.

Uma das grandes preocupações do poder público é manter os alunos no ambiente escolar e, conseqüentemente, reduzir os índices de evasão, uma vez que simplesmente garantir o acesso à educação não faz com que a escola seja frequentada pelos discentes.

Autores que têm se dedicado ao estudo da evasão escolar afirmam que a mesma possui diversas causas. Para Verhine e Melo (2008), existem diversos motivos para o aluno não concluir o ano letivo, porém há duas principais abordagens diferentes para as causas do abandono da escola pelos discentes: a primeira relaciona a evasão escolar com fatores externos à escola como, por exemplo, a relação familiar, as desigualdades sociais, o trabalho, as drogas, entre outros; a segunda abordagem vê como responsáveis pela não conclusão do ano letivo pelos alunos, os fatores internos à própria escola, tais como:

As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA

Marcos Jonatas Damasceno da Silva

professores despreparados, metodologias inadequadas e pouco motivadoras, escola autoritária e não atrativa.

Para Ferreira (2001), são várias e as mais diversas as causas da evasão escolar. Considerando os fatores determinantes da ocorrência deste fenômeno, este autor agrupa as causas da evasão escolar da seguinte maneira:

Escola: não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação, etc. Aluno: desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez, etc. Pais/responsáveis: não cumprimento do pátrio poder, desinteresse em relação ao destino dos filhos, etc. Social: trabalho com incompatibilidade de horário para os estudos, agressão entre os alunos, violência em relação a gangues, etc. (FERREIRA, 2001, p. 33).

Para este autor, as causas do abandono escolar são concorrentes e não exclusivas, o que significa dizer que “a evasão escolar se verifica em razão da somatória de vários fatores e não necessariamente de um especificamente. Detectar o problema e enfrentá-lo é a melhor maneira para proporcionar o retorno efetivo do aluno à escola” (FERREIRA, 2001, p. 33).

Na mesma linha de pensamento de Ferreira (2001), Queiroz (2002) afirma que a evasão escolar não é responsabilidade apenas da escola, mas também da família, das políticas de governo, já que o Estado não cumpre o seu papel como deveria e do próprio aluno. Para este autor, a evasão escolar está relacionada ao ingresso do aluno na criminalidade, o convívio familiar conflituoso, à má qualidade do ensino, à necessidade de o educando trabalhar para ajudar a família e até mesmo para o seu próprio sustento, além de outros fatores.

Segundo Fornari (2010), a evasão escolar é vista, de maneira geral, como fruto de fatores considerados externos à escola. Já para Silva (2010), a evasão escolar é um tema muito delicado, pois são inúmeros os condicionantes econômicos, sociais, políticos e culturais que determinam a permanência ou não do aluno na escola, ou seja, as causas da evasão escolar são tanto externas quanto internas à escola.

Para Charlot (2000, p. 18), a evasão escolar pode ser vista sob diversos ângulos, a saber:

sobre o aprendizado, sobre a eficácia dos docentes, sobre o serviço público, sobre a igualdade das chances, sobre os recursos que o país deve investir em seu sistema educativo, sobre a crise, sobre os modos de vida e o trabalho na sociedade de amanhã, sobre as formas de cidadania.

As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA

Marcos Jonatas Damasceno da Silva

De acordo com Campos e Oliveira (2003), a evasão escolar é um problema que transpõe a sala de aula e vai além dos muros da escola e tem diversas razões de ordem social e principalmente econômica, tais como: necessidade de o aluno trabalhar para ajudar nas despesas de sua casa, violência no ambiente escolar, faltas de professor, falta de material didático e formação inadequada oferecida pela escola aos alunos.

Segundo Ciena (2008), a necessidade de o aluno trabalhar para complementar a renda familiar, o desestímulo familiar e o desestímulo por parte dos professores são algumas das causas da evasão escolar em nosso país.

Santos (2007), em pesquisa sobre as causas da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas escolas do Distrito Federal, mostra que a distância da escola, a ausência de lanche a ser distribuído ao aluno que vem do trabalho direto para a escola, o cansaço depois de uma longa jornada de trabalho e o despreparo dos professores para trabalhar com a EJA, uma vez que o professor não valoriza a experiência de vida do aluno, estão entre os motivos do abandono escolar.

A partir do exposto pelos autores supracitados, percebe-se que a evasão escolar é um fenômeno associado a diversas causas. Estas causas podem variar de um lugar para outro, de uma escola para outra, pois, por exemplo, num ambiente escolar com elevado índice de violência, logicamente a violência será um fator determinante da evasão escolar. Mas em escolas onde não há um elevado de índice de violência, as causas do abandono escolar serão outras. Como salienta Ferreira (2001), as causas da evasão não estão ligadas somente à escola e ao social, mas também ao aluno e seus pais ou responsáveis.

A tabela abaixo mostra a quantidade de alunos matriculados e o número de discentes evadidos no ano letivo de 2015 em quatro turmas do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Lydia Lima, localizada no Município de Acará, estado do Pará.

A Escola de Ensino Fundamental Professora Lydia Lima foi fundada na década de 1980. Possui nove salas de aulas, 62 funcionários, laboratório de informática, laboratório de ciências, secretaria e sala para Atendimento Educacional Especializado (AEE). É a maior e mais bem-estruturada escola do município de Acará.

Os números das quatro turmas da referida escola mostram que de um total de 149 alunos matriculados nas quatro turmas, 69 discentes não concluíram o ano letivo, em percentual, 46,3% do total. Se analisarmos por turma, os percentuais de alunos que não concluíram o ano letivo de 2015 são os seguintes: 53,8% na 3ª etapa 01, 81,4% na 3ª etapa 02, 21,9% na 4ª etapa 01 e 40,4% na 4ª etapa 02, conforme expresso na Tabela 01.

As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA
Marcos Jonatas Damasceno da Silva

Tabela 01 – Alunos matriculados e evadidos na escola Lydia Lima

Turma	Alunos matriculados	Alunos evadidos	Percentual de alunos evadidos
3ª Etapa 01	39	21	53,8%
3ª Etapa 02	27	22	81,4%
4ª Etapa 01	41	9	21,9%
4ª Etapa 02	42	17	40,4%
Total	149	69	46,3%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2016.

Diante do alto índice de desistências, foi realizada uma pesquisa nas referidas turmas com um universo de 50 alunos, dos 69 evadidos. O objetivo da pesquisa foi descobrir o que levou os alunos a abandonarem os estudos no ano de 2015. Nesse sentido, foi realizada a seguinte pergunta: quais motivos o levaram a não concluir o ano letivo? A pergunta foi feita de maneira aberta e as respostas foram interpretadas de acordo com os termos usualmente utilizados na academia. Como a pergunta feita aos alunos foi aberta, os motivos que os levaram a abandonar o ano letivo foram os seguintes: a necessidade de trabalhar, professores, falta de interesse nos estudos e dificuldades em acompanhar os conteúdos escolares, tal como mostra a Tabela 02.

Tabela 02 – Motivos que levaram os alunos a não concluir o ano letivo de 2015

Motivos que o levaram a não concluir o ano letivo de 2015	Quantidade de respostas	Porcentagem (%)
Necessidade de trabalhar	17	34%
Professores	13	26%
Falta de interesse	13	26%
Dificuldades em acompanhar os conteúdos	07	14%
Total	50	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2016.

A maioria dos alunos, isto é, 34% dos entrevistados, responderam que o motivo que os levaram a não concluir o ano letivo de 2015 foi a necessidade de trabalhar para sustentar suas famílias ou ajudar seus pais no sustento familiar. Santos (2003) afirma que devido o aluno ter como centralidade de suas vidas a família e o trabalho, isso faz com que este aluno precise arcar com as despesas de sua casa e isso pode tornar-se um obstáculo para a permanência deste aluno na escola. É o que tem ocorrido com alguns alunos na escola Lydia Lima, que devido à necessidade de trabalhar acabaram não concluindo o ano letivo.

Para Fornari (2010), a necessidade de o aluno trabalhar é um dos principais determinantes para a evasão escolar dos cursos noturnos, pois sobrecarrega o aluno, levando-o a um baixo desempenho na aprendizagem e ao abandono escolar.

As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA
Marcos Jonatas Damasceno da Silva

Digiácomo (2011) afirma que a evasão escolar não possui apenas um motivo, mas várias causas e a necessidade de o aluno trabalhar para ajudar nas despesas de casa é uma das principais causas para o aluno não concluir o ano letivo.

Sobre a necessidade de trabalhar para sustentar a família, um aluno de 32 anos disse:

Eu tenho que trabalhar para sustentar minha família. Se eu não trabalhar os meus filhos não comem, minha esposa não come e nem eu terei o que comer e vestir. Então eu preciso trabalhar para sustentar minha casa e pagar minhas contas. Gostaria muito de estudar, pois fui entregar currículo para trabalhar em uma empresa de plantação de dendê e lá me disseram que o máximo que eu conseguiria era trabalhar em serviço braçal porque não tenho estudo (depoimento de um aluno de 32 anos, da 3ª etapa 01).

As turmas aqui estudadas são do turno noturno, justamente para possibilitar o acesso à educação de alunos que trabalham durante o dia e assim possam frequentar o ambiente escolar no turno da noite. Entretanto, a justificativa de alguns alunos para não continuar frequentando a escola é o cansaço após a jornada de trabalho, o que, segundo eles, compromete o desempenho escolar, como evidencia o depoimento seguinte:

Poucos alunos aqui trabalham durante a noite. Os trabalhos são durante o dia. Então até dar para estudar, mas depois de um dia cansativo de trabalho pesado como ajudante de pedreiro ou na agricultura fica muito difícil vir para a escola. Quando chego à escola e sento na cadeira, fico com um sono enorme. Não é nem um pouco fácil trabalhar e estudar ao mesmo tempo (depoimento de um aluno de 37 anos, da 4ª etapa 01).

Há o interesse por parte desses alunos em continuar seus estudos. Entretanto a necessidade de trabalhar para sustentar suas famílias e o cansaço após um dia de trabalho têm sido um obstáculo para estes alunos não concluírem o ano letivo.

Outros 13, dentre os 50 alunos entrevistados, 26%, afirmaram que os professores foram o motivo para eles abandonarem a escola em 2015. Durante o ano letivo de 2015 houve greves de docentes no município onde a escola está localizada, o que acarretou na paralisação das aulas por um determinado período. Isto induziu alguns alunos, já desmotivados, a não continuarem os estudos no referido ano letivo. Sobre tal situação, o depoimento seguinte é interessante:

O que me levou a parar de estudar foi a greve dos professores. Eu já estudava com muita dificuldade, cansada devido ao longo dia de trabalho, e, quando eu ia para a escola, era dispensada porque os professores estavam em greve. Então eu decidi que se a greve continuasse eu pararia de estudar. Como a greve continuou, eu parei de estudar e agora não pretendo voltar porque todo ano é

As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA

Marcos Jonatas Damasceno da Silva

isso: greve e paralisação. Quem perde com isso é o aluno que perde muito conteúdo e acaba não aprendendo o que deveria aprender (depoimento de uma aluna de 29 anos da 3ª etapa 02).

Vale salientar que nenhum aluno em suas respostas se declarou insatisfeito com a qualidade profissional dos professores ou com as metodologias utilizadas pelos docentes da referida escola, como sendo um dos motivos que os levaram a abandonar a escolar durante o ano de 2015. Segundo Verhine e Melo (2008), muitos autores veem como uma das causas da evasão escolar o fato de a escola possuir professores despreparados, fazendo uso de metodologias inadequadas e pouco motivadoras. Em relação ao corpo docente da escola aqui estudada, um aluno deu o seguinte depoimento:

Os professores são preparados, dominam o conteúdo, fazem o que podem para ajudar o aluno. Minha insatisfação foi unicamente com as greves que paralisaram as aulas e depois fica difícil voltar a estudar após um mês parado. Isso desmotiva bastante. Não me senti insatisfeito com os professores pela qualidade profissional deles. Para mim, eles cumprem muito bem suas atribuições (Depoimento de um aluno de 29 anos da 4ª etapa 02).

Enquanto para 13 alunos entrevistados, 26% do total, o motivo para eles não concluírem o ano letivo em 2015 foi a própria falta de interesse. Não havia impedimento para eles continuarem seus estudos, apenas a falta de interesse em frequentar a escola, como mostra o depoimento de um aluno de 18 anos:

Eu parei de estudar por falta de interesse mesmo. Eu até vinha para a escola, mas ficava fora da sala de aula. De segunda a sexta, eu entrava duas vezes na sala de aula. Os outros dias eu ficava do lado de fora, andando pelos corredores e, às vezes, eu nem entrava na escola, eu ficava na praça mesmo conversando com os amigos. Faltava demais às aulas. Eu não queria saber de estudar. Alguns amigos me chamavam para sair e nessas amizades acabei me envolvendo com as drogas. Quando me dei conta já tinha passado a metade do ano e as notas eram ruins. Não dava mais para ser aprovado. Então, a única alternativa foi parar de estudar (depoimento de aluno de 18 anos da 3ª etapa 02).

Muitos alunos não dão continuidade aos estudos devido à falta de interesse. É comum alunos com idade entre 15 e 19 anos que vão à escola apenas para ficar na famosa bagunça, para paquerar, entre outros motivos. Entram um ou dois dias na sala de aula durante a semana e depois esvaecem da escola. Isso acontece frequentemente na escola Lydia Lima com os alunos jovens durante a noite.

Outro aspecto, observado por Rumberger e Lima (2008), como um dos motivos para o abandono escolar diz respeito ao comportamento dos estudantes dentro e fora da escola, a exemplo de uso de drogas, delinquência e faltas. Este é o caso do depoimento

As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA

Marcos Jonatas Damasceno da Silva

acima, no qual o aluno admite que parou de estudar porque ficava do lado de fora da sala e fazia até mesmo uso de drogas.

Para sete alunos entrevistados na pesquisa, 14%, o motivo que os levaram a não concluir o ano letivo foi a dificuldade em acompanhar o conteúdo em sala de aula. Essa dificuldade era evidente nos resultados das avaliações, pois o rendimento era muito baixo, o que acabou desestimulando esses alunos que pararam de frequentar a escola.

Rumberger e Lima (2008) afirmam que o rendimento escolar é um das causas da evasão escolar, uma vez que notas baixas no início do processo educativo é um forte indicativo de previsão de futuro abandono. Isso mostra que há uma relação direta entre baixo rendimento escolar e a evasão, pois, segundo Costa e Meneses (1995), a repetência e a reprovação, frutos do baixo rendimento escolar, representam o primeiro passo para que o aluno não conclua o ano letivo.

Sobre a dificuldade de acompanhar os conteúdos em sala de aula, um aluno deu o seguinte depoimento:

Parei de estudar por causa das minhas notas que eram muito baixas. Eu não conseguia entender o assunto, na hora de fazer os exercícios eu tinha muita dificuldade e na maioria das vezes só fazia se algum colega me passasse os exercícios. No período da primeira avaliação, a maioria das minhas notas era baixa. Então fiquei pensando se valia mesmo a pena continuar estudando. Então eu decidi parar, pois não estava aprendendo, só estava indo perder tempo e sono na escola (depoimento de uma aluna de 28 anos da 4ª etapa 02).

Outro aluno de outra turma relatou o seguinte:

Minhas notas na primeira avaliação foram muito baixas. Eu me esforcei muito para conseguir um bom desempenho, mas não tive sucesso. Nas aulas eu tinha muita dificuldade em acompanhar o conteúdo que os professores passavam na sala de aula, principalmente nas aulas de matemática. Então como o meu desempenho foi ruim nas avaliações, eu decidi não continuar os estudos, pois as minhas notas me deixaram muito desanimado. Se eu tivesse tido um bom desempenho nas provas, eu certamente teria continuado e terminado a 3ª etapa (depoimento de um aluno de 35 anos da 3ª etapa 01).

Evidencia-se nos relatos dos alunos que o rendimento nas primeiras avaliações é um importante indicativo da continuação ou não do aluno no ambiente escolar. Quando o desempenho é ruim, em geral, o aluno acaba abandonando a escola.

CONCLUSÕES

As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA
Marcos Jonatas Damasceno da Silva

A evasão escolar é um tema bastante complexo e um dos grandes problemas da problemática educação brasileira. Muitos educadores se dedicaram a desvendar os motivos que levam o aluno a abandonar o ambiente escolar. E para a maioria destes autores são muitas e as mais diversas as causas da evasão escolar, como a necessidade de o discente trabalhar para seu próprio sustento ou de sua família, a falta de professores, a inserção do aluno na criminalidade, falta de interesse do próprio aluno, entre outras causas.

Já é um avanço sabermos quais são as causas da evasão escolar. Entretanto é necessário também que se possa trabalhar para diminuir os índices de evasão nas escolas brasileiras. Nesse sentido, concorda-se com Rocha (2016), que a educação não é um problema de interesse apenas dos trabalhadores da educação, mas de toda a sociedade e assim deve haver empenho da sociedade e não somente dos professores para diminuir os índices de evasão escolar. O que se vê é que, como diz Ferreira (2001), hoje a missão de educar é reservada com exclusividade ao professor. Dessa forma, muitas vezes, os problemas da educação recaem sobre o professor, inclusive, a evasão escolar. Corrobora-se com o referido autor, quando a interpretação é que os problemas que envolvem a educação em geral não podem mais ficar restritos à sala de aula, mas devem ser compartilhados para que, assim, se possa reduzir o abandono escolar, através da atuação do Estado, da família, do aluno e do corpo docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. Programa Bolsa Escola. **Instituto Polis, Dicas**, São Paulo, n. 75, p. 1-2, 1996. Disponível em: <<http://polis.org.br/publicacoes/programa-bolsa-escola>>. Acesso em: 15 abr. 2016.

CAMPOS, E. L. F.; OLIVEIRA, D. A. **A Infrequência dos alunos adultos trabalhadores, em processo de alfabetização, na Universidade Federal de Minas Gerais**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

CIENA, F. P. da. Educação à Cidadania. **Revista Argumenta Journal Law**, Jacarezinho – PR, n. 8, p. 125-150, jan./jun. 2008.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

COSTA, M. V. N.; MENESES, Z. M. **Evasão Escolar**: causas e repercussão social. Monografia (Especialização em Planejamento Educacional) – UNIFOR, Fortaleza, 1995.

DIGIÁCOMO, M. J. **Evasão escolar**: não basta comunicar e as mãos lavar. 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/Ib2LeY>>. Acesso em: 30 maio 2016.

As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA
Marcos Jonatas Damasceno da Silva

FERREIRA, L. A. M. **Direito da criança e do adolescente: direito fundamental à educação**. Presidente Prudente – SP, 2001.

FORNARI, L. T. Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, RS, v. 17, n. 1, p. 112-124, jan./jun. 2010.

QUEIROZ, L. D. **Um estudo sobre a evasão escolar para se pensar na inclusão escolar**. 25ª Reunião anual da Anped, Caxambu, v. 1, n. 1, p. 01-01, 2002.

ROCHA, S. M. **Compromisso com a inclusão escolar**. 2016. Disponível em: <<https://www.mprs.mp.br/infancia/doutrina/id156.htm>>. Acesso em: 30 mar. 2016.

RUMBERGER, R.; LIMA, S. A. Why Students Drop Out: A Review of 25 Years of Research. **California Dropout Research Project**, Policy Brief 15, University of California, 2008.

SANTOS, G. L. Quando adultos voltam para a escola: o delicado equilíbrio para obter êxito na tentativa de elevação da escolaridade. In: SOARES, Leôncio (Org.). **Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2003, p. 11-38.

SANTOS, M. A. M. T. **A produção do sucesso na educação de jovens e adultos: o caso de uma escola pública em Brazlândia**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

SILVA, F. C. Evasão Escolar na EJA nas escolas da rede municipal de Assu/RN: contextos de uma realidade pedagógica e curricular. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 1., 2010, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: UNESCO, 2010.

VAZ, J. C. A violência na escola: como enfrentá-la. **Instituto Polis, Dicas**, São Paulo, n. 10, 1994. Disponível em: <<http://www.polis.org.br/publicações/download/arquivos/Dicas10.pdf>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

VERHINE, R.E., MELO, A.M.P. Causes of school failure: the case of the state of Bahia in Brazil. **NGO Education and Development Library, Prospects**, v. 18, n. 4, p. 557-568, 1988.

Recebido para avaliação em 25/07/2016
Aceito para publicação em 27/01/2017